

## 81. André Rodrigues Santos

### CONCEITO DE INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

O presente resumo tem como objetivo conceituar a intolerância religiosa. A metodologia adotada se dá através de revisão bibliográfica, realizada de forma crítica. Na pesquisa foram utilizados livros, artigos científicos, dissertações e teses de doutorado. Em 1685, John Locke escreveu Carta sobre tolerância, e em seu texto que viria a se tornar base fundamental do laicismo, Locke defendeu categoricamente a separação entre o Estado e a Igreja, e a tolerância dos que professavam diferentes religiões. Para a definição de “intolerância” é necessário o entendimento do termo “tolerância”, uma vez que a ligação entre tolerância e intolerância é bem próxima. Plácido e Silva caracteriza tolerância como condescendência ou suportabilidade. Já a intolerância corresponde a falta de compreensão ou aceitação em relação a algo. Uma pessoa que age com intolerância é chamada de intolerante e, por norma, apresenta um comportamento de repulsa, repugnância e ódio por determinada coisa que lhe seja diferente. Atualmente, o termo “tolerância” se inovou como uma nova ideia, ou seja, a aceitação e o apoio recíproco a pessoas, opiniões e atitudes oriundas de visões de mundo diferentes e não redutíveis umas às outras, principalmente no tocante a religiões e ideologias, conforme preceitua João Maurício Adeodato. Nesse sentido, a priori a palavra “tolerância” tinha um significado negativo, já nos dias de hoje ela se tornou base essencial das democracias atuais, enfatizando o respeito pelas opiniões.